

EUROPA

A Fundación Secretariado Gitano organizou um grupo de discussão sobre a discriminação múltipla em parceria com o Conselho da Europa



No dia 19 de Novembro, a Fundación Secretariado Gitano organizou uma sessão de trabalho sobre a discriminação múltipla no âmbito do Projeto "Estudo sobre as histórias de vida de jovens ciganos que vivenciam situações de discriminação múltipla" ("Study on life stories of Roma young people facing multiple forms of discrimination"), como resposta ao convite de colaboração

por parte dos representantes do Conselho da europa. Assim, este grupo permitiu que 8 jovens de etnia cigana (com idades entre os 17 e os 20 anos) partilhassem as suas histórias de discriminação nos vários domínios sociais: emprego, habitação, educação, saúde, entre outros. Nesta sessão, foi igualmente apresentado o trabalho que a FSG tem desenvolvido nesta área, designadamente na área de Igualdade de Tratamento e Não Discriminação apresentando os serviços que possuem para as vitimas de discriminação racial ou étnica, assim como as campanhas de sensibilização que têm como objetivo desconstruir estereótipos que existem face às comunidades ciganas. Este grupo de discussão foi igualmente desenvolvido com outros jovens na Roménia e noutros países europeus, visto que esta iniciativa faz parte do Plano de Ação sobre a Juventude Cigana (Roma Youth Action Plan), iniciado em 2011 pelo Conselho da Europa. Este plano surge como resposta aos desafios que os jovens ciganos enfrentam atualmente relativamente ao nível das situações de discriminação que vivenciam, bem como ao nível da sua participação nos processos de decisão nas estruturas europeias. Neste sentido, o Conselho da Europa pretende desenvolver um estudo através da compilação de histórias de vida de jovens ciganos europeus recorrendo à realização de grupos de discussão e de entrevistas diretas. Pretende-se assim identificar as especificidades da discriminação múltipla e dar a conhecer situações que permanecem ocultas, de forma a definir medidas adequadas e especificas às situações vivenciadas.



Para mais informações consulte o site: www.coe.int/youth/roma

Guia Dosta! Para combater os estereótipos sobre as comunidades ciganas



Dosta significa «já basta» no dialético romanó que se fala nos Balcãs, onde surgiu a campanha. É também o título da campanha de sensibilização do Conselho da Europa que tem como objetivo conhecer melhor as comunidades ciganas, ultrapassando as barreiras dos preconceitos e os estereótipos. Neste sentido, Espanha aderiu a esta campanha e elaborou o "Guía Dosta! para combater os estereótipos sobre as comunidades ciganas". O guia apresenta os diferentes estereótipos que existem sobre as comunidades ciganas e faculta um conjunto de informações que desconstroem esses estereótipos e que permitem um maior

conhecimento sobre a diversidade que as comunidades ciganas apresentam. A elaboração do guia contou com a participação do Conselho da Europa, o Ministério de Saúde, Serviços Sociais e Igualdade,

o Ministério dos Assuntos Exteriores e de Cooperação, o Conselho Estatal do Povo Cigano e a Fundación Secretariado Gitano.



Para mais informações sobre a campanha e o guia consulte os seguintes endereços: www.dosta.org

http://www.gitanos.org/upload/61/30/LIBRO__DOSTA_web.pdf

Principais conclusões do estudo "Os alunos Ciganos no ensino secundário: um estudo comparativo" desenvolvido pela Fundación Secretariado Gitano



O estudo "Os alunos ciganos no ensino secundário: um estudo comparativo" foi desenvolvido pela Fundación Secretariado Gitano em colaboração com a Unicef (Comité Espanhol), o Ministério

da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade e o Ministério da Educação, Cultura e Desporto. Este estudo surge da necessidade de obter dados atualizados sobre a situação educativa dos em Espanha no ensino alunos ciganos secundário, assim como dados que pudessem ser comparados com os dados oficiais que existem relativamente à população espanhola. Neste sentido, o estudo demonstra que o insucesso escolar está muitas vezes relacionado com os jovens ciganos. Este facto confirma-se tendo presente os seguintes resultados: i) o índice de abandono escolar dos alunos ciganos é de 51 pontos maior do que os restantes alunos; ii) o seu índice de abandono precoce situa-se nos 63,7%; iii) aos 18 anos, 71,1% dos jovens estudam, contudo, este índice baixa 20,8% entre os jovens ciganos; iv) número de jovens ciganos (43,3%) ente os 15 e os 19 anos que não estudam nem trabalham relativamente aos 12.8% dos restantes jovens. Verifica-se igualmente que o direito à educação não está a

ser assegurado junto dos jovens ciganos. Assim, é necessário definir medidas de apoio e de reforço educativo adaptadas às necessidades dos alunos ciganos. Tal como refere Isidro Rodriauez. diretor da FSG durante apresentação do estudo, "poder comparar num estudo a situação educativa dos alunos ciganos relativamente aos restantes alunos pode servir como referência para as instituições estatais e europeias, que avaliam o impacto e a implementação das políticas". No entanto, verifica-se algumas mudanças designadamente ao nível da escolarização das crianças, assim como uma visão mais positiva da educação e da escola por parte das comunidades ciganas, permitindo alcancar melhores resultados educativos. Ainda existe um longo caminho a percorrer, mas já se verificaram alterações importantes nos últimos anos que tem contribuído inclusão dessas para comunidades. Estamos perante um contexto de igualdade ao nível do ensino secundário e não apenas nos níveis mais baixos de escolarização. Importa ainda referir que o presente estudo demonstra que 95 % da população cigana considera a educação como um instrumento importante para obter sucesso. Este facto verifica-se junto dos jovens com idades entre os 18 e os 24 anos (60%), que retomam os estudos como forma de ultrapassar as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho.

Yo Sou Tú. #MÉZCLATE



Entre os jovens que participaram na imagem da campanha encontra-se um aluno cigano do Programa de Qualificação Profissional Inicial (PCPI) que é desenvolvido pela Fundación Secretariado Gitano. O Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade lançaram uma campanha para promover a igualdade de oportunidades entre os jovens através debates, concurso de vídeos, fotografias, entre outros. "Yo soy tú, mézclate" é o

lema com o qual se pretende transmitir aos adolescentes, entre os 13 e os 20 anos, um conjunto de atitudes positivas face à diversidade cultural e às situações de discriminação. Para tal, foi desenvolvida uma campanha na página Web, onde se encontram diferentes materiais e um conjunto de ações de sensibilização. Este site tem uma seção para ajudar os jovens que vivenciam ou que presenciaram algumas situações de discriminação (por sexo, raça ou etnia, deficiência, entre outros) assim como um espaço intitulado "Um pouco de história", onde é possível aceder a exemplos de pessoas que, apesar das barreiras que enfrentam, deixaram os seus testemunhos. A este nivel, destaca-se Marie Curie, Stephen Hawking y Barack Obama.



Para mais informações consulte os seguintes endereços: http://www.mezclate.es

O Comité das Regiões (local e regional) apresenta um parecer sobre as Estratégias de Integração das Comunidades Ciganas

O Comité das Regiões salienta que as autoridades locais e regionais devem proporcionar mais apoio político e financeiro para combater a discriminação e promover a inclusão social das comunidades ciganas na Europa. O Comité das Regiões adotou um parecer durante a 104ª sessão plenária (28 e 29 de Novembro) na qual apelou à UE para intensificar significativamente os esforços para melhorar a monitorização dos Estados-membros na implementação das estratégias de integração das comunidades ciganas. Esta instituição considerou pertinente a Comunicação (COM (2013) 454 final) da Comissão Europeia que estabelece as principais metas de inclusão das comunidades ciganas no acesso à educação, emprego, saúde e habitação, e apela para a necessidade de envolver as autoridades locais e regionais na definição e implementação das estratégias de inclusão. Neste sentido, o presente Comité apresentou as suas preocupações relativamente ao não cumprimento de algumas medidas/estratégias que os Estados-membros assumiram implementar. Destacou, igualmente, que as consequências deste incumprimento incidem fundamentalmente na existência de situações de discriminação e na falta de condições de vida (condições de " terceiro mundo"). A informação disponível demonstra que apenas 20 Estados-membros envolveram as autoridades locais e regionais na implementação das estratégias, 12 promoveram o diálogo com as autoridades locais e 15 assumiram o compromisso de assegurar determinados recursos para a sua implementação. Assim, o parecer desta estrutura insta a Comissão a melhorar radicalmente a monitorização das estratégias para que a evolução e o esforço possa ser suficientemente medido e visível. O Comité apela também para a melhoria do acesso aos recursos, assim como uma melhor coordenação e compromisso de investimento de fundos comunitários e nacionais por parte dos governos nacionais. Considera também a necessidade de um maior envolvimento e capacitação dos Pontos de Contacto das Comunidades Ciganas a nível nacional.



Os 28 Estados-membros comprometeram-se a aplicar um conjunto de recomendações proposto pela Comissão Europeia

Foi aprovado aquele que é definido como o primeiro diploma legal da União Europeia para a inclusão das comunidades ciganas, reforçando a integração económica e social destas comunidades. A recomendação centra-se em quatro domínios fundamentais: acesso à educação, emprego, saúde e habitação, nos quais os Estados-membros devem combater qualquer tipo de segregação que exista, definindo medidas que promovam a inclusão destas comunidades e o combate de situações de discriminação e de racismo. Neste sentido, refere a importância de assegurar o acesso das crianças ao ensino pré-escolar e defende-se a simplificação dos processos que conduzem à atribuição dos apoios sociais, em cada país. Uma simplificação que deve ser acompanhada da garantia de que os apoios concedidos são adequados. Salienta igualmente o compromisso de combater a violência doméstica contra as crianças e as mulheres nestas comunidades e os casamentos forçados. «O acordo obtido é um sinal forte de que os Estados-Membros estão dispostos a enfrentar com determinação a difícil tarefa de integrar os ciganos. Os ministros assumiram por unanimidade o compromisso de melhorar a situação dos ciganos no terreno», declarou a Vice-Presidente Viviane Reding, Comissária da Justiça da UE. «Os instrumentos fundamentais para a integração dos ciganos estão agora nas mãos dos Estados-Membros e é importante que as palavras sejam seguidas de ações. Não hesitaremos em recordar aos países da UE os compromissos que assumiram e garantir o seu cumprimento.». Neste sentido, a recomendação insta os Estados membros a atribuírem fundos da UE e nacionais nas estratégias. Embora a recomendação não seja juridicamente vinculativa, espera-se que os Estados-membros implementem as medidas necessárias para a inclusão das comunidades ciganas. Segundo, o estudo da Agência dos Direitos Fundamentais, que inquiriu ciganos em 11 países (entre os quais Portugal), mostra que 90% dos inquiridos vivem abaixo do limiar de pobreza, um terço está desempregado e, em média, apenas uma em cada duas crianças ciganas frequenta a educação pré-escolar ou o jardim-de-infância. Cerca de 45% dos ciganos vivem em habitações que não têm pelo menos uma das seguintes instalações básicas: cozinha, casa de banho, chuveiro ou banheira no interior da habitação e eletricidade, revelou ainda o estudo publicado no ano passado. Este conjunto de recomendações pretende assim diminuir as desigualdades sociais existentes entre as pessoas de etnia cigana e a restante população.



Para mais informações consulte os seguintes endereços:

http://ec.europa.eu/justice/discrimination/files/com_2013_460_en.pdf http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0594+0+DOC+XML+V0//PT



A ERPC felicita a nova Recomendação do conselho da União Europeia sobre as comunidades ciganas

A Coligação para uma Politica Europeia para a População Cigana (ERPC) felicita a nova Recomendação do Conselho sobre medidas eficazes para a

integração dos ciganos nos Estados-membros da U.E. Esta recomendação apresenta uma forte mensagem aos Estados-membros para lutar de forma eficaz contra a discriminação das comunidades ciganas e assegurar a sua inclusão em todas as áreas da sociedade. A recomendação responde ao Marco das Estratégias Nacionais para a Integração dos Ciganos, estabelecido em 2011. A maioria das estratégias era débil, continuando a verificar-se situações de racismo e de discriminação. Neste contexto, a ERPC aplaude a Recomendação para que os Estados-membros definam medidas concretas e

eficazes para garantir a inclusão destas comunidades e aproveitar ao máximo o potencial que as Estratégias Nacionais e os instrumentos financeiros disponíveis podem facultar para o seu desenvolvimento. A ERPC espera que como resultado da nova Recomendação, os Estados-membros não permaneçam passivos e inativos face à inclusão das comunidades ciganas e que as recomendações do Conselho alertem para a necessidade de reforçar as suas medidas contra a exclusão dos ciganos e abordem o combate à discriminação de forma séria. "Os Estados-membros devem acabar com a discriminação, acelerando a aplicação das suas Estratégias Nacionais e garantir a igualdade de oportunidades e a inclusão das comunidades ciganas", como refere Dezideriu Gergely, portavoz da ERPC. "A discriminação das pessoas ciganas na U.E. é uma forma de racismo. A U.E. deve garantir o fim destas situações nos seus países". A Comissão Europeia desempenhou um papel ativo no desenvolvimento da Recomendação e no fortalecimento das Estratégias Nacionais de Integração. No entanto, a Comissão continua inativa quando se trata da aplicação de instrumentos jurídicos (procedimentos de infração) para fazer cumprir a lei por parte dos Estados-membros. A ERPC espera que a Recomendação do Conselho, finalmente incentive a Comissão a colocar em prática procedimentos de infração por violação da Diretiva Europeia de Igualdade Racial e proteger em concreto as minorias mais vulneráveis da Europa.



Para mais informações consulte os seguintes endereços: http://www.gitanos.org/upload/33/00/Nota_de_Prensa_ERPC.pdf

O Parlamento Europeu aprova duas resoluções para alcançar a inclusão da população cigana na Europa

O Parlamento Europeu aprovou duas resoluções de forma a promover a inclusão da população cigana na Europa. A primeira resolução manifesta que os países da U.E devem terminar com as expulsões ilegais e com os registos étnicos que afetam a população cigana. Solicita igualmente a avaliação das estratégias para melhorar a integração das comunidades ciganas e a utilização mais eficiente dos fundos para combater a discriminação e apoiar projetos a nível local. A presente resolução condena qualquer intenção de limitar de forma ilegal o direito à livre circulação da população cigana e pede aos Estados-membros que terminem com as expulsões ilegais. Para além disso, solicita-se que investiguem e terminem com a definição de perfis étnicos, com os abusos policiais ou outras violações dos direitos humanos face às comunidades ciganas. Refere igualmente a necessidade da Comissão Europeia criar um instrumento de monitorização a nível europeu sobre os direitos fundamentais e as situações de discriminação que estas comunidades vivenciam. Assim, considera que a Comissão Europeia deve desenvolver ações que definam procedimentos de punição quando se verifiquem situações de desrespeito face às comunidades ciganas. O texto aprovado exige também aos Estados-membros que eliminem práticas de segregação ao nível educativo. Neste sentido, as prioridades do Parlamento Europeu é garantir o acesso a uma escolarização de qualidade, ultrapassando o problema do abandono escolar precoce entre as crianças de etnia cigana. Relativamente ao emprego, a Comissão Europeia e os Estados-membros devem ultrapassar todos os obstáculos existentes no acesso ao mercado de trabalho criando mecanismos de combate à discriminação, fomentando o trabalho por conta própria e a implementação de programas de formação especializada.

Importa ainda referir que a segunda resolução aprovada exige aos Estados-membros que abordem a discriminação múltipla que afeta as mulheres ciganas.

Resolução sobre os progressos realizados na execução das estratégias nacionais de integração dos ciganos (12 de dezembro 2013)

http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0594+0+DOC+XML+V0//PT
Resolução sobre os aspetos relativos ao género no quadro europeu para as estratégias nacionais de integração dos ciganos

http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0545+0+DOC+XML+V0//PT

Iniciativa "Aprender Trabalhando" para criar emprego para jovens em risco de exclusão



A Fundación Secretariado Gitano desenvolve em 14 cidades (Andaluzia, Castilla e León, Castilla La Mancha, Catalunha, Comunidade de Madrid, Comunidade Valenciana, Estremadura e Galicia) a iniciativa "Aprender Trabalhando". Esta iniciativa é um projeto de formação e emprego cujo objetivo é a inclusão no mercado de trabalho de jovens, entre os 18 e os 30 anos, em risco de exclusão social. Pretende-se assim a articulação com a formação teórica com a prática em contexto de trabalho e

um itinerário formativo que permitirá aos participantes a experiência de vários postos e turnos de trabalho dentro de um mesmo sector. Numa primeira fase a FSG trabalhará com 224 jovens em risco de exclusão social que vão receber uma bolsa no valor de 350 € mensais. "São jovens sem formação, a maioria com baixos níveis de escolaridade e com poucas possibilidades de integração no mercado de trabalho", tal como refere Arantza Fernández, diretora do Departamento de Emprego da FSG. "Com a sua participação em "Aprender Trabalhando" queremos facultar uma porta para a inclusão através do emprego". Durante seis meses os participantes, recebem uma formação teórica e prática dentro das próprias empresas, em contextos profissionais reais. As 4 primeiras semanas estão definidas para que os participantes adquiram competências nas mais diversas áreas: matemática, leituras, língua, novas tecnologias, entre outros, que lhes permitam enfrentar a formação prática. Durante os cinco meses estes jovens vão realizar um itinerário formativo amplo que lhes permita aprender a desempenhar mais do que uma ocupação dentro de uma determinada empresa. Para esta primeira edição do projeto a FSG conta, até ao momento, com o apoio de dez grandes empresas, cuja implicação é fundamental para o desenvolvimento e o sucesso de "Aprender Trabalhando": Eroski, Alcampo, Leroy Merlin, Sprinter, Conforama, Makro, Bricodepot, Cárnicas Otero e Bauhaus. A implicação das empresas é um elementochave para este projeto, que consideram o emprego como um instrumento importante para a inclusão social.

O programa *Promociona* da Fundación Secretariado Gitano demonstra que os alunos de etnia cigana querem e podem estudar



Promociona é um programa da FSG financiado pelo Fundo Social Europeu e co-financiado pelo Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade através do Programa IRPF "Outros Fins de Interesse Social" que tem como objetivos diminuir o abandono escolar precoce e promover o sucesso escolar dos jovens ciganos. Esta iniciativa surge em 2009 e é um programa de apoio e de orientação educativa que pretende envolver, não só os

alunos ciganos, mas também os vários agentes que participam no processo educativo dos jovens: as

famílias, os centros escolares e outros agentes educativos e sociais. Neste sentido, contempla dois tipos de ações: i) orientação educativa e familiar - baseada no acompanhamento individualizado do aluno e dos seus pais, facilitando o envolvimento da família para conseguir o sucesso educativo das crianças; ii) aulas Promociona - espaços de apoio e reforço escolar de qualidade promovendo a aquisição de competências para a aprendizagem, hábitos e normas que facilitem a inclusão escolar das crianças, assim como a sua continuidade e permanência no sistema educativo. Presente em 37 cidades de 13 comunidades autónomas, durante 5 anos, o programa *Promociona* trabalhou diretamente com 1.540 crianças, famílias e centros educativos. Alfonso Acebal, orientador de um centro educativo resume as vantagens do projeto Promociona: " É um projeto muito à frente (...), muito importante na atenção e no apoio aos alunos ciganos e aos restantes alunos. Graças ao Promociona centramos a atenção nos aspetos positivos que os alunos têm e não apenas nas suas dificuldades, damos apoio para conseguir alcançar as suas metas, pessoais e profissionais, facilitando a sua inserção numa vida adulta normalizada. Há uma mudança de orientação. Deixamos de reforçar o negativo. Deixamos de dar peixes, para ensinar a pescar". No curso 2012/2013, 73,5% das crianças ciganas do 4º da ESO com as quais o projeto trabalhou, verificou-se que 125 alunos concluíram a escolaridade obrigatória e 96% continuaram os estudos. "Estes resultados demonstram que as crianças ciganas querem e podem estudar, apenas necessitam dos meios e dos recursos necessários", como considera Mónica Chamorro, diretora do Departamento de Educação da FSG. Tendo presente que Espanha se comprometeu a reduzir

o índice de abandono precoce escolar de 28,4% a 15% para 2020, programas como *Promociona*, que apoiam a intervenção com todos os agentes envolvidos no processo educativo, têm de ser uma referência neste domínio". No curso de 2012/2013 a FSG envolveu através do *Promociona* 1.182 alunos de 13 comunidades autónomas, 1.023 famílias e 353 centros educativos. Facultamos o reforço educativo de qualidade através de 88 aulas *Promociona*. Vanessa Rosa Rosendo, estudante de 4º da



ESO em Badajoz, é uma das alunas *Promociona* e expressa o seguinte: "Já estou no programa há dois anos e para mim foi uma grande ajuda, pois ajudam a resolver as minhas dúvidas e a preparar os exames. (...) É um programa que ajuda a preparar o nosso futuro e também serviu de motivação para continuar a estudar".



Para mais informações consulte os seguintes endereços:

http://www.gitanos.org/que-hacemos/areas/educacion/como_trabajamos.html http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=fHgpaDWigW4

40 Jovens Ciganos descobrem como é a profissão dos seus sonhos com a última campanha da Fundación Secretariado Gitano



Quarenta estudantes do ensino secundário tiveram a oportunidade de descobrir os aspetos fundamentais de diversas profissões: médico, advogado, jornalista, operário, ator, cabeleireiro, cozinheiro, entre outros. A iniciativa integra a campanha "Assume os teus sonhos" da FSG para combater o abandono das aulas da população cigana e contou. Neste sentido, a campanha desenvolveu um vídeo de casting no qual

foram envolvidos 300 jovens de toda a Espanha, dos quais quarenta jovens tiveram oportunidade de

viver durante um dia como é a profissão dos seus sonhos. Esta iniciativa contou com a participação de profissionais e empresas de prestígio apresentando os elementos-chave dos seus ofícios: Iberdrola,

Ford, RTVE, Samur, Clarins, Dutilh Advogados, a serie televisiva *Amar es para siempre*, o estúdio de arquitetura de Emilio Tuñón, o restaurante Luzi Bombón. Os jovens selecionados são provenientes de 24 cidades espanholas e a maioria tem entre 12 a 16 anos. Participam igualmente no programa *Promociona* promovido pela Fundación Secretariado Gitano que permite o apoio e orientação escolar para estudantes e respectivas famílias.





Para mais informações consulte o seguinte endereço:

http://gitanos.org/gitanosconestudios/

NACIONAL

Concurso Nacional de Poesia e Conto Contra o Racismo - ACIDI



Na semana em que se comemorou o Dia Internacional da Tolerância, decorreu a entrega do Concurso Nacional de Poesia e Conto Contra o Racismo, instituído pelo ACIDI, através da CICDR - Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, decorreu no dia 15 de novembro, no Cinema São Jorge, em Lisboa. Dos mais de 500 participantes na iniciativa, foram escolhidos 39 finalistas - 11 na categoria I (participantes dos 10 aos 13 anos); também 11 na

categoria II (participantes dos 14 aos 17 anos) e 17 na categoria III (participantes maiores de 18 anos). Deste concurso resultaram três vencedores, Catarina Mota de Azevedo Araújo, com o Prémio Poesia, na categoria dos 10 aos 13 anos, com o poema "Sou como tu", Ana Teresa Jorge Guerreiro, com o Prémio Poesia, na categoria dos 14 aos 17 anos, com o poema "Não é a cor que sorri" e Ana Paula Dias de Pinho Oliveira, com o Prémio Conto, na categoria maiores de 18 anos, com o conto "Nyambura". O Concurso Nacional de Poesia e Conto Contra o Racismo foi simbolicamente lançado a 21 de março, data em que se assinala o Dia Internacional de Luta pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.

1º Encontro de Mulheres Ciganas de Portugal _ "Que Presente, Que Futuro!?"



Nos dias 26 e 27 de Novembro realizou-se o 1º Encontro Nacional de Mulheres Ciganas de Portugal "Que Presente, Que Futuro!?", promovido pela Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas – Letras Nómadas. Este Encontro teve como principal objetivo: refletir, partilhar e deixar mensagens sobre a situação presente destas comunidades, bem como reunir contributos para o seu futuro, dando oportunidades de emancipação por parte das mulheres ciganas. Este Encontro contou com os apoios e as

parcerias do ACIDI, Conselho da Europa, Fundação Calouste Gulbenkian e com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres. Contou igualmente com a participação de 110 pessoas, designadamente

50 mulheres ciganas de várias cidades de Portugal, assim como 3 mulheres ciganas provenientes de outros países (Roménia, Ucrânia e Espanha). No dia 27 os participantes foram distribuídos por três grupos: de forma a facilitar a discussão das várias temáticas tendo presente a "herança" cultural (passado), o presente e a influência no futuro: 1- Que Herança nos deixaram as mulheres de ontem?; 2 - Que herança as mulheres de hoje e 3 - Que futuro queremos? Como o conseguir? Da reflexão das três temáticas, ressaltam-se as principais conclusões: i) o principal legado das mulheres ciganas é o respeito por si próprias e pela família, sublinhando a centralidade da família e a importância da união, da partilha e o sentido de responsabilidade; ii) mudanças na vida das mulheres ciganas das quais se destacam a frequência escolar e com formação superior. Anteriormente, os objetivos das mulheres passavam apenas por serem esposas e mães, situação que tem vindo a ser alterada com uma ênfase na formação. Neste sentido, foi salientado que a formação não influencia o facto de ser cigana, sendo as mulheres espanholas uma referência para as mulheres portuguesas; iii) considerou-se fundamental apostar no futuro das crianças e jovens ciganos através da sua integração no sistema de ensino; iv) as mulheres ciganas foram consideradas agentes ativos de mudança porque conseguem chegar aos homens, sendo importante continuar apostar na formação de mulheres como mediadoras; v) é necessário sensibilizar os homens ciganos para que apoiem as mulheres através da partilha de tarefas e de experiências de forma a obter referencias de mudança dentro das comunidades ciganas e vi)

considerou-se fundamental manter e preservar a cultura tentando conciliar as oportunidades e ultrapassar os obstáculos. Tal como referiu Olga Mariano, as mulheres ciganas têm "um papel central na construção do futuro uma vez que são cabeça de casal, mães, filhas, esposas, sogras e noras. (...) As mulheres ciganas têm que ser quem são num país que também é o delas e que é muito importante que se construam pontes dos dois lados, o que impele a uma mudança das mentalidades da sociedade maioritária e à efetivação da igualdade de oportunidades".



Seminário "Comunidades Ciganas - Vivências e Representações no Feminino" organizado pela EAPN Portugal



No passado dia 29 de Novembro de 2013, a EAPN Portugal, realizou no Hotel Tuela, Porto, o Seminário final do projeto ROMI, financiado pelo POPH, tipologia 7.3 - Apoio Técnico e Financeiro às ONG, cujo tema foi: "Comunidades Ciganas - Vivências e Representações no Feminino". Contamos com a presença de aproximadamente 60 pessoas, entre técnicos e dirigentes de IPSS's, representantes de entidades públicas e privadas com responsabilidades na área da

pobreza e das comunidades ciganas e população em geral. Tratou-se de um dia de reflexão e de troca de aprendizagens, do qual realçamos a participação ativa de 23 mulheres ciganas, assim como de convidados especiais, entre eles, Isabel Jiménez, da Fundação Secretariado Gitano (Espanha) e Tânia Fonseca, dinamizadora cultural, no projeto Multivalências. As conclusões deste seminário são um contributo fundamental para o Documento de Recomendações para a



promoção da igualdade de oportunidades para as mulheres de etnia cigana, elaborado, fundamentalmente a partir das aprendizagens resultantes do projeto e que será divulgado brevemente.

Exposição fotográfica no âmbito do Projeto ROMI



No dia 29 de Novembro, no âmbito do Projeto ROMI e do Seminário final do mesmo, a EAPN Portugal organizou uma exposição sobre as mulheres ciganas que participaram no projeto. As fotografias de Sérgio Aires, Consultor na área das políticas sociais, foram expostas no Hotel Tuela. Estas fotografias retratam que para além de mulheres que pertencem a uma cultura, são seres humanos, mulheres europeias e portuguesas. As mulheres ciganas, devido às especificidades dos

papéis sociais que ocupam na estrutura familiar e na própria sociedade acabam por ser alvo de situações de discriminação e de desigualdade. Esta particular atenção nas mulheres ciganas incide, fundamentalmente, na sua dupla condição: ser mulher e pertencer a uma minoria com dificuldades de inclusão numa sociedade que possui grandes representações e estereótipos negativos face à mesma. Discriminadas no acesso ao emprego, a apoios sociais, entre outros, as mulheres ciganas são as que mais sofrem com a pobreza, no contexto europeu.



Para mais informações sobre as fotografias consulte o seguinte endereço: http://vimeo.com/81039074

Visita Transnacional do Projeto Com.In.ROM (Italia) a Portugal (EAPN Portugal)



No âmbito do Programa Transnacional de Intercâmbio promovido pelo Projeto Com.In.Rom, foi desenvolvida a terceira visita transnacional nos dias 02 e 03 de dezembro. O projeto Com.In.Roma é desenvolvido em Itália pela organização Nova Onlus Consorzio di Cooperative Social em

parceria com o Ministério do Interior (Departamento da Liberdade Civil e Imigração) no âmbito do Programa Operativo Nacional FESR "Segurança para o Desenvolvimento - Objetivo Convergência 2007-2013". Estas visitas têm como objetivo promover o conhecimento de práticas e iniciativas que estão a ser implementadas na Europa no sentido de promover a inclusão das comunidades ciganas. No primeiro dia foi possível conhecer a realidade das comunidades ciganas em Portugal, assim como uma breve abordagem ao quadro histórico e político nacional. Esta sessão contou com a participação de dois mediadores de etnia cigana (Prudêncio Canhoto e João Seabra) e com Sérgio Aires (consultor da EAPN Portugal). No segundo dia, foram apresentadas várias iniciativas, designadamente o Programa de Mediadores Municipais promovido pelo ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Dialogo Intercultural). Neste sentido contamos com a participação de Berill Baranyai (Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas – ACIDI) e com três representantes da Câmara Municipal de Barcelos (incluindo o mediador), que está atualmente a desenvolver o programa de mediadores municipais. Foi ainda possível visitar e conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo projeto Multivivências (Programa Escolas da 5º Geração) desenvolvido pela Cerciespinho, que integra uma dinamizadora comunitária de etnia cigana (Tânia Sanchez).

Programa "Nós"_ dia 08 de Dezembro foi dedicado às mulheres ciganas

O Programa "Nós" da RTP2 do dia 08 de Dezembro teve como tema "Os ventos de mudança nas mulheres ciganas". Este programa é promovido pelo ACIDI. Este programa apresentou como decorreu o primeiro encontro nacional de mulheres ciganas, assim como a forma como os preconceitos e as representações estão a ser ultrapassadas. Essa forma é através



do diálogo e da partilha de conhecimentos desta cultura milenar. Veja como decorreu o primeiro encontro das mulheres ciganas. Ao longo da emissão foi possível conhecer o percurso de vida de duas mulheres ciganas, Tânia Sousa e Maria Gil. Estas duas mulheres percorreram caminhos diferentes, mas possuem os mesmos valores que são partilhados pelas comunidades ciganas.

Projeto Acamp'Arte_ Diversidade e Inclusão promovido pelo Agrupamento de Escolas de Paredes



No início denominado Projeto Diversidade e Inclusão, esta iniciativa conta com o seu quinto ano de vida (desde 2008/2009) com o objetivo de promover a inserção escolar dos alunos, fomentando um ambiente escolar multicultural, livre de preconceitos e estereótipos. Este projeto é promovido pelo Agrupamento de Escolas de Paredes e foi definido tendo presente os alunos de etnia cigana, população maioritariamente jovem, sem níveis de escolarização e sem as mínimas condições de habitabilidade (em situação de acampamento). Neste

sentido, este projeto incide nos seguintes estabelecimentos de ensino: centro escolar de Paredes; escola básica 1/JI da Redonda - Madalena e escola básica 2/3 de Paredes. Importa ainda referir que esta iniciativa se insere no eixo 1 e 2, "Apoio à melhoria das aprendizagens" e "Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina" (TEIP - Trepar Paredes 2). Este projeto tem como principais objetivos: melhorar o sucesso escolar; diminuir o absentismo; promover a inserção escolar dos alunos de etnia cigana e desenvolver competências parentais para monitorização escolar dos seus educandos. Assim, existe uma equipa multidisciplinar que garante o funcionamento do Gabinete de Promoção do Sucesso (GPS), serviço que proporciona um apoio sistemático aos alunos e famílias em risco e onde se enquadra Projeto Diversidade e Inclusão - Acamp'Arte. Este projeto conta igualmente com a cooperação interinstitucional do concelho de Paredes (CMP; USF, CPCJ, CHST, RSI, entre outros), na implementação de estratégias que respondam aos problemas relacionados com a escolarização, bem como com a situação de pobreza extrema em que vive a comunidade alvo deste projeto. Desta forma, a articulação e o acompanhamento constante aos encarregados de educação e famílias ciganas constitui um dos elementos-chave de sucesso do projeto. Este acompanhamento baseia-se nas seguintes ações: i) acompanhamento tutorial desenvolvido por um mediador social em articulação com a equipa de trabalho ACAMP'ARTE (DT, PTT e Educadores); ii) criação de espaços para a dinamização de atividades lúdico pedagógicas de carácter intercultural, com o objetivo de promover eventos de partilha cultural a inserir no plano de atividades do projeto e iii) na colaboração na implementação de medidas de apoio adequadas às diversas situações educativas dos alunos. Apesar das dificuldades identificadas tais como

a habitação em acampamento; a consolidação de hábitos de vida saudáveis; a permanência de cultura de itinerância (trabalhos sazonais) com vista à subsistência da família; o acesso a ofertas educativas de carácter profissionalizante no concelho que correspondam às motivações e perfil destes alunos; a resistência do mercado de trabalho à inserção destes alunos e famílias, foi possível obter um conjunto de resultados. Esses resultados incidem nos seguintes elementos: aumento da taxa de assiduidade; cessação do abandono escolar; melhoria do aproveitamento escolar, melhoria da motivação para o processo de ensino-aprendizagem; aumento da autoestima, autonomia e sentimento de pertença à escola; primeiros alunos da comunidade cigana Paredense a concluir o 3º ciclo; melhoria considerável das relações interpessoais (diminuição de ocorrências disciplinares); aumento significativo da valorização e participação escolar das famílias de etnia cigana; fortalecimento da colaboração com entidades da rede social do concelho e fortalecimento do ambiente educativo multicultural das escolas do Agrupamento. As dinâmicas de inserção socioeducativa e interculturais desenvolvidas no âmbito do projeto ACAMP'ARTE permitiram que o Agrupamento de Escolas de Paredes foi distinguido com o Selo Escola Intercultural (2012 a 2014).

BREVES

Boletim do Projeto KeyRoma

Está disponível o 6º boletim do Projeto KeyRoma "Desenvolvimento de Competências-Chave para a inclusão profissional das mulheres ciganas na área dos serviços". Neste boletim podem encontrar informação sobre as ultimas atividades do projeto que termina no dia 15 de Janeiro. Apresenta igualmente as conclusões da 2º reunião transnacional de peritos, onde se concluiu a versão final do Módulo de aprendizagem e avaliação de impacto de algumas ações do projeto, designadamente da comunidade de práticas online.



Para mais informações consulte o seguinte site: http://keyroma.eu/sites/keyroma.eu/files/KEYROMA_Newsletter%206_ES.pdf

"Triana Pura Y Pura" - documentário



Triana Pura y Pura recupera uma parte da história mais recente de Sevilha que desapareceu, como a sua forma de cantar e dançar de forma mágica e que era típico dos ciganos do bairro de Triana. Pepa Pepa La Calzona, El Titi e o Filigrana dão vida a este documentário que teve a direção de Ricardo Pachón, um dos realizadores musicais mais importantes com artistas como o Camarón, Lole e Manuel e o Kiko Veneno. "Triana Pura y Pura" também foi distinguido com o prémio de Imagenera 2013, atribuído pelo Centro Estudos andaluzes.



Mediação cigana na área da saúde - Roménia

Esta publicação apresenta a experiência da mediação na área da saúde junto das comunidades ciganas. Importa referir que esta experiência diz respeito ao trabalho desenvolvido neste domínio nos últimos dez anos na Roménia. Disponível em: http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0016/235141/e96931.pdf



"Ciganos com palavra" apresenta a curta-metragem "Antónia"

Em Novembro foi apresentado pela primeira vez, no âmbito do projeto "Gitanos com Palabra", a curta-metragem "Antónia". Esta curta-metragem narra a história de Antónia, uma jovem cigana que gosta de fotografia e que muda a sua forma de ver e de retratar as

comunidades ciganas através das suas vivências familiares e a relação que estabelece com Isabel, uma jornalista cigana da sua própria cidade. "Gitanos con Palabra" é um projeto sociocultural definido e desenvolvido por um grupo de jovens amigos, ciganos e não ciganos, de Almeria. Esta iniciativa conta com o apoio da Fundación Secretariado Gitano que tem como objetivo contribuir para mudar a imagem estereotipada das pessoas de etnia cigana desenvolvendo três atividades: curta-metragem, exposição de fotografias e campanha de sensibilização através das redes sociais.



Para mais informações consulte o seguinte site: www.gitanosconpalabra.com



Artigo da BBC sobre as condições de vida das comunidades ciganas na Roménia

A BBC realizou uma reportagem denunciando a situação de pobreza e as difíceis condições de vida das comunidades ciganas na Roménia. Para ter acesso ao artigo na íntegra consulte o seguinte endereço: http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-25413737



"Rhoma Acans" participa na Competição Internacional - 36º Clemont Ferrand Short Film Festival

"Rhoma Acans", de Leonor Teles, é o único filme português selecionado para a Competição Internacional do 36ºClermont-Ferrand Short Film Festival. A curta-metragem foi a vencedora do último Curtas Vila do Conde na categoria Take One!. Esta secção competitiva

do festival, reservada aos filmes de escola, tem sido um espaço de revelação e de promoção de novos talentos e uma oportunidade única para a formação das novas gerações de cineastas.



6º concurso audiovisual gitano

Concurso Tikinó - Apresentação de candidaturas até março

Está de volta o Concurso Tikinó com a sua 6º Edição.

Este concurso tem como objetivo a apresentar trabalhos audiovisuais sobre a cultura cigana e as mais diversas temáticas sociais. Quem estiver interessado pode apresentar os seus trabalhos até ao dia 09 de Março de 2014. Para mais informações: http://tikino.net/

Vídeo contra a Violência Doméstica - Centro de Estudos Ciganos

O Centro de Estudos Ciganos desenvolveu um vídeo contra a Violência Doméstica – "Nós, Comunidade Cigana, carregamos no STOP contra a Violência Doméstica" - para sensibilizar a sociedade em geral (particularmente as comunidades ciganas) para esta temática. Pode visualizar o vídeo no seguinte endereço: http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-25413737

Sites de interesse

Projeto Com.In.Rom (Itália) http://www.cominrom.it

Projeto KeyRoma http://keyroma.eu/es